



TÉCNICO EM
COOPERATIVISMO

Elaboração e Análise de Projetos



EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
da Educação / SEDUC



PROFESSORA: IÚNA CARMO
CONTEÚDO: UNIDADE VII -
ASPECTOS ECONÔMICOS –
FINANCEIROS (BENEFÍCIOS
LIQUÍDOS DO PROJETO)
DATA: 08.05.2019

ATIVIDADE COMPLEMENTAR PARA 03/05

2. Com relação ao estudo de viabilidade econômico-financeira do projeto, é incorreto afirmar que:

a) Consiste em uma etapa em que se examina o fluxo de caixa previsto para o empreendimento dentro de um prazo de interesse.

b) Analisando o valor presente líquido, o projeto será viável se o valor presente das entradas de caixa for superior ao valor do investimento inicial.

~~c)~~ A análise dos aspectos econômico-financeiros deve ser o primeiro aspecto a ser considerado no estudo de viabilidade de empreendimentos.

d) A taxa mínima de atratividade serve como referência para o custo de oportunidade do capital nos estudo de viabilidade.

3. Os seguintes itens são considerados na determinação do investimento total de um projeto, exceto:

a) Aquisição de equipamentos.

b) Investimento em estoques.

~~c) Pagamento de salários.~~

(saída de R\$)

d) Despesas com a legalização do negócio.

4. De forma complementar ao estudo dos investimentos, tem-se o estudo das fontes de recursos do projeto. Sobre esses elementos (usos e fontes), é incorreto afirmar que:

- a) A fim de que a organização trabalhe com uma margem financeira, as fontes de recursos ~~podem~~ superar os investimentos.
- b) Os recursos próprios são provenientes dos donos da empresa, compostos de aportes de capital e resultados retidos.
(lucro a mais) / reserva
- c) Para a utilização de recursos de terceiros, é fundamental avaliar se a organização irá gerar resultados que possibilitem quitar o financiamento.
- d) O quadro de usos e fontes é um elemento importante na elaboração de um projeto de investimento, que apresenta onde os recursos serão aportados e de onde virão os recursos.
(financiamentos)

UNIDADE VII

Aspectos econômico-financeiros: benefícios líquidos do projeto

Objetivos desta unidade:

- ✓ Compreender como se realizam as projeções de receitas e de gastos associados ao empreendimento proposto, de forma a identificar os benefícios líquidos do projeto.

7.1 Receitas do projeto

7.2 Custos e despesas

7.3 Projeção de resultados

7.1 Receitas do projeto

- ❖ Considerando que a **rentabilidade** do projeto é o que determina a sua viabilidade, o cálculo das receitas é o ponto culminante do estudo do projeto.
- ❖ Receita representa a entrada de elementos para o ativo, sob a forma de dinheiro ou direitos a receber, correspondente, normalmente, à venda de mercadorias, de produtos ou à prestação de serviços.

Venda (ex: consultoria)

7.1 Receitas do projeto

❖ Divisão das receitas:

⇒ Receitas operacionais ①

⇒ Receitas não operacionais. ②

❖ Conforme Ribeiro (2013), as receitas operacionais são aquelas decorrentes do desenvolvimento das atividades normais da empresa, as mais comuns são:

- Receita bruta
- Receitas Financeiras e outras receitas operacionais.

❖ As receitas não operacionais: provenientes de transações não incluídas nas atividades principais ou acessórias que constituem objeto da empresa, por exemplo, o montante obtido na alienação de bens ou direitos integrantes do ativo permanente.

7.1 Receitas do projeto

*serviço
contratado* * Contador
* técnico em contabilidade

- ❖ Destaca-se que, apesar das receitas financeiras serem classificadas contabilmente como operacionais, na prática, não estão relacionadas com a atividade fim da empresa. Portanto, para fins gerenciais, deve-se considerá-las em separado na montagem da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

Demonstração do Resultado do Exercício

“Demonstração contábil que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido em um exercício, através do confronto das receitas, custos e despesas, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência necessário.”

7.1 Receitas do projeto

- ❖ A determinação das receitas do projeto apresenta certa complexidade, uma vez que estimar o faturamento de uma empresa que ainda não iniciou suas atividades, consiste em uma tarefa difícil.
- ❖ A receita prevista representa o montante de vendas de produtos e/ou serviços ao longo do período de tempo considerado. (Exercício)

Obtido através de projeção de mercado desses produtos e/ou serviços multiplicados pela parcela desse mercado que se pretende conquistar e multiplicado ainda pelo preço de venda unitário.

7.1 Receitas do projeto

Doações

Venda de produtos/serviços

Financiamentos

- ❖ Todo recurso que a cooperativa necessita para pagar as contas, os fornecedores, o pagamento de funcionários, de energia, água, telefone, impostos, taxas e contribuições, e garantir a recompensa dos sócios, etc. ela **obterá a partir do seu faturamento**.
- ❖ Significa que precisa garantir que o preço a ser adotado para os produtos que comercializar seja suficiente para pagar estas contas por isso que o preço de venda costuma ser a chave do sucesso de muitos negócios.

7.1 Receitas do projeto

O Quadro 7.1 apresenta um esquema para determinação das receitas do projeto.

estado de preço mercado concorrência

↑

Quadro 7.1: Estimativa das receitas do projeto			
Produto/serviço	Quantidade (estimativa das vendas)	Preço de venda unitário (em R\$)	Faturamento total (em R\$)
1			
2			
3			
...			
Total			

Fonte: Adaptado de Rosa, 2013

7.2 Custos e despesas

- ❖ A identificação dos gastos associados ao empreendimento, quer sejam custos ou despesas, constitui em uma das fases mais importantes e detalhadas na elaboração do projeto.
- ❖ Vale lembrar que custo é um gasto relativo à um bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços. Despesa, por sua vez, é um bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receita

Valor X no financiamento

7.2 Custos e despesas

❖ Os custos podem ser classificados de diversas maneiras:

⇒ Custos diretos: podem ser apropriados imediatamente ao produto.

⇒ Custos indiretos: devem ser divididos entre os diferentes tipos de produtos.

⇒ Custos fixos: são os custos que a empresa gera independente de suas vendas.

⇒ Custos variáveis: aumentam ou diminuem de acordo com as vendas.

Exemplos de item de custo em cada combinação das categorias

Fixo e direto

Mão de obra direta, ou **MOD** como o próprio nome diz, é um item de custo direto e ao mesmo tempo é um custo fixo se observarmos o curto prazo.

Fixo e indireto

Mão de obra indireta, como por exemplo, supervisores, gerentes e diretores. Como já explicado anteriormente, mão de obra é um custo fixo e a que não está “na massa” é de difícil alocação aos produtos e por isso é indireta.

Variável e direto

Matéria-prima, que não precisa de muita explicação, é variável pois se não houver produção e vendas não há custo de matéria prima e é direto pois é um dos itens de custo de mais fácil alocação aos produtos.

Variável e indireto

Energia elétrica aplicada na produção é um item de custo indireto, pois na maioria dos casos é de difícil alocação ao produto, mas ao mesmo tempo em que varia de acordo com o volume de produção e vendas.